

24h*

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA, IMAGEM DA PADROEIRA FOI LEVADA ÀS RUAS EM PROCISSÃO

A imagem de Santa Luzia chegou à igreja do Pilar em 1902, no começo do século XX, quando o templo original erguido para ela, na Av. Contorno, pegou fogo. Mas nunca, até ontem, 120 anos depois, a relíquia havia saído do nicho na nova morada, cujo nome oficial é Igreja do Santíssimo Sacramento Nossa Senhora do Pilar e Santa Luzia. No encerramento da festa da protetora da visão, comemorada todo 13 de dezembro, a imagem foi conduzida por fiéis em procissão pelas ruas do Comércio. Ontem, também, foi a retomada do cortejo nos moldes tradicionais, depois de dois anos de carreata.

Antes do jubileu de 120 anos do novo endereço da santa, a imagem peregrina da padroeira é que participava das procissões, por ser mais leve e mais fácil de transportar. Para marcar a data histórica, no entanto, dessa vez a administração da igreja decidiu liberar a relíquia original, que mede um metro e é em estilo barroco.

"Acho que é justo neste ano jubilar colocar a imagem para que as pessoas a conheçam", explica o padre Renato Minho. Segundo ele, o que se sabe sobre a origem da peça é que ela foi produzida na Itália e, antes de ir para o Pilar, estava na antiga igreja da Contorno. Não se sabe quantos anos tem a relíquia e nem se foi trazida para Salvador, como aconteceu com as imagens do Senhor do Bonfim e de Nossa Senhora da Conceição, por portugueses durante a colonização.

"Não se falava nessa festa de Santa Luzia quando ela estava lá [na antiga igreja]. Essa festa toma grandes proporções no momento em que ela está aqui [no Pilar]".

O servidor público Jônatas de Souza, 32 anos, teve a honra de ser um dos primeiros a tocar a imagem no andor. A devoção vem de família. A sobrinha dele, Yandra Luzia — foi batizada em homenagem à santa —. Com apenas 8 meses, Yandra nasceu prematura e chegou a ser desenganada pelos médicos, mas sobreviveu.

"Entramos em contato com o padre Renato, o qual chamou o nome dela, que estava na UTI. E, após a missa, ela se recuperou", contou Jônatas. "A força de Santa Luzia na vida dela foi tão grande que até a UTI neonatal foi a de número 13".

O início da procissão pelas ruas do Comércio estava previsto para 11h30, mas aconteceu uma hora depois, sob aplausos e fogos de artifício e ao som da Banda Didá. O andor seguiu até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, para em



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Espera de 120 anos por Santa Luzia



seguida retornar à matriz.

Com o tema 'Santa Luzia, guardiã da fé e da visão', o dia em homenagem à santa teve extensa programação. As missas foram iniciadas com a alvorada, às 5h, e ocorreram também às 6h, 8h, 10h, 15h e 17h.

Embora atenda outros pedidos, é como protetora dos olhos que Santa Luzia costuma ser invocada por devotos como o administrador Adilson Guedes, 54. Também artista plástico, ele, que há mais de três décadas vai ao Pilar a cada dia 13 de dezembro, neste ano usou seu talento para homenagear a santa e produziu uma peça em formato de olho com materiais recicláveis.

"Estou aqui não só pela cura do meu pai da catarata e glaucoma, como também pedindo a saúde visual de todos", revelou Adilson. Mesmo após o tratamento do pai, José Antônio, 86, o artista faz questão de dar uma passadinha na fonte do templo, para pegar um pouco da 'água do milagre'.

A fonte remonta ao século XVIII [1738] e era usada para abastecer a antiga Salvador. Em 1902, quando a imagem de Santa Luzia foi levada para a igreja, um senhor cego bebeu da fonte e lavou os olhos, recuperando a visão, conforme conta a tradição do templo.

A busca pela água, aliás, provocou fila desde a parte de dentro da igreja até a grade que cerca o santuário. Como acontece todos os anos, centenas de pessoas cercaram a fonte para garantir sua porção de água. Policiais militares garantiram a segurança dos fiéis.

O tempo de espera das irmãs Isabel Cristina, 53, e Tânia Oliveira, 60, foi proporcional à quantidade de água que levaram para casa: das 6h às 10h na fila, saíram carregando seis litros. A fé das duas em Santa Luzia se tornou inabalável desde que a filha de Tânia voltou a enxergar, após uma meningite.

"Abaixo de Deus, Santa Luzia curou ela. Quem tem fé vai até a pé", enfatizou Isabel.

O padre Renato Minho diz que a santa 'traz gente' para a igreja. São devotos como o goiano Luciano Ribeiro, 29, tem miopia e astigmatismo e, aproveitando as férias em Salvador, correu rumo à fonte assim que soube dos efeitos da água. "Eu mandei até para minha mãe, que é católica, e ela falou: 'Vai colher as bênçãos lá'".

MARCOS FELIPE SOARES ORIENTADO POR PERLA RIBEIRO.

1 Imagem original de Santa Luzia percorreu as ruas do Comércio carregada pelos devotos **2 Fiéis** também levaram quadros com estampas da padroeira da visão para a caminhada **3 Banda Didá** animou os fiéis durante o trajeto da procissão